



"Quando, pois, você der esmola, não fique tocando trombeta nas sinagogas e nas ruas, como fazem os hipócritas" (Mateus 6.2)

O Sermão do Monte Uma vida cristã autêntica Mateus 6.1-4

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

10 de agosto de 2025

Introdução

- No Sermão do Monte Jesus corrige várias interpretações populares sobre a lei
- O que Jesus interpreta em Mt 5.17-48 são temas referentes à conduta das pessoas
- Já em Mateus 6.1-18, Jesus fala sobre a motivação por detrás de certos atos
 - ✓ Os rabinos achavam que a boa prática judaica era fazer "obras de justiça", orar e jejuar
 - ✓ Muitos faziam esses atos de forma ostensiva para se exhibir querendo mostrar-se "justos"

Sobre fazer contribuições ou dar esmolas e tocar trombeta (Mateus 6.2)

- O que significa a menção a “não ficar tocando trombeta” nesse v2 (NAA)?
 - ✓ Pode ser tanto um sentido metafórico quanto um sentido literal
 - ✓ A metáfora aponta para doações exibicionistas
- Alguns fariseus tinham a prática de tocar trombetas de verdade
- Independente do uso original da trombeta, o ponto de Jesus é claro
 - ✓ O crente não deve chamar a atenção para si mesmo, quando decidir ser generoso

3

Qual é o problema do cristão praticar boas ações para ser visto?

- Será que pode haver motivos errados para um cristão promover boas ações?
- O problema é quando o motivo das boas ações é buscar o louvor dos outros
 - ✓ Esse era o pecado básico que fariseus e escribas estavam cometendo
- Quais motivações têm nos levado a fazermos boas ações em geral?
- Mas como saber se o que fazemos é para sermos vistos pelos outros ou por Deus?

4

Como evitar motivações erradas em nossas boas obras? (Mateus 6.3)

A seguir destacamos dois pontos que nos ajudam a responder à essa pergunta

- i. Devemos praticar nossas boas obras discretamente, sem procurar aplausos
- ii. Importante sermos cautelosos com nossas autoavaliações
 - ✓ Corremos o risco de, ao contabilizá-las, transformá-las em motivo de orgulho
 - ✓ Quer dizer que não podemos avaliar as boas obras ou o serviço cristão que fazemos?

5

O crente e as recompensas de Deus (Mateus 6.4)

- Deus, que nos vê em secreto, é que nos dará recompensa
 - ✓ Importante que o texto não está falando sobre salvação como resultado de obras
 - ✓ As consequências das boas obras são as bênçãos na vida presente e no futuro
- Boas ações geram bênçãos
 - ✓ Esse princípio é encontrado em vários lugares
 - ✓ Por exemplo: Pv 11.25; Slm 41.1 e 2 Cor 9.10
- Deus tem chamado você?
 - ✓ Como tem sido sua resposta?

6

Conclusão

(Parte 1/2)

- Nem sempre o tema “dinheiro” ou fazer contribuições é bem compreendido
- É relativamente fácil alguém colocar mais sua confiança no dinheiro do que em Deus
- O importante é contribuirmos para o serviço, mas de forma dadivosa
- Uma contribuição dadivosa apresenta pelo menos duas características
 - i. Ela deve ser preparada em oração
 - ii. Ela costuma ser motivo de alegria

7

Conclusão

(Parte 2/2)

- ii. Uma contribuição dadivosa costuma ser motivo de alegria
 - ✓ Se o NT parece dar tão pouca ênfase ao dízimo, por que continuamos a falar nele?
 - ✓ Quanto ao dízimo estar ou não no NT, isso é secundário, pois Jesus diz:

“Porque eu afirmo que, se a justiça de vocês não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrarão no Reino dos Céus” (Mateus 5.20)

8

Domingo	O Sermão do Monte - 3T 2025
06/jul	O caráter cristão
13/jul	A diferença que o cristão faz
20/jul	Cristo, a lei e o ódio
27/jul	O padrão ideal de conduta dos santos
03/ago	Vingança e amor ao próximo
10/ago	Uma vida cristã autêntica
17/ago	A oração cristã e sua prática
24/ago	O perigo da ambição material
31/ago	Confiando na direção de Deus
07/set	O cristão e a plenitude do reino
14/set	Cuidados necessários no viver cristão
21/set	A persistência na oração
28/set	As opções que a vida oferece

9

www.olive.net.br/ebd

www.youtube.com/@lincoln.a.a.oliveira

Aulas presenciais PIBRJ
www.pibrj.org.br
 Domingos às 8:45h
 Sala 204 - Edif. João Soren

©2025 LAAO

10